

res em pacientes ABTM com DHC do que naqueles sem DHC, mas estava ausente no presente caso.<sup>1</sup>

Em conclusão, a dermoscopia é útil para observar a pigmentação e telangiectasias discretas na ABTM, mas o valor potencial do padrão de estrias angioides para a avaliação de DHC subjacente ainda precisa ser verificado. Não há evidências convincentes para criar vários nomes diferentes para TBAs.

### Suporte financeiro

Nenhum.

### Contribuição dos autores

Zi-Wei Zhang: Concepção e planejamento do estudo; obtenção, análise e interpretação dos dados; redação do manuscrito.

Hao Wu: Planejamento do estudo; obtenção, análise e interpretação dos dados; redação do manuscrito.

Ke-Feng Tang: Obtenção, análise e interpretação dos dados.





Yi-Ming Fan: Concepção e planejamento do estudo, obtenção, análise e interpretação dos dados, revisão crítica do manuscrito e aprovação da versão final do manuscrito.

### Conflito de interesses

Nenhum.

### Referências

1. Kim GW, Shin K, Kim TW, You HS, Jin HJ, Shim WH, et al. The importance of dermoscopy for the diagnosis of acquired bilateral telangiectatic macules: the angioid streak pattern reveals underlying chronic liver disease. *J Eur Acad Dermatol Venereol.* 2018;32:1597–601.
2. Yang JY, Kim SM, Kim YC. Pulsed dye laser therapy in patients with acquired bilateral telangiectatic macules. *Eur J Dermatol.* 2018;28:99–100.
3. Park JH, Lee DJ, Lee YJ, Jang YH, Kang HY, Kim YC. Acquired bilateral telangiectatic macules: a distinct clinical entity. *JAMA Dermatol.* 2014;150:974–7.
4. Yao X, Liu Y, Xue Y, Tan C, Chen L, Si H, et al. The first report of acquired bilateral telangiectatic macules in China. *J Derm Venereol.* 2018;32:751–3.
5. Chang CH, Lu PH, Kuo CJ, Yang CH. Telangiectasia macularis multiplex acquisita: a new entity in Chinese populations and an analysis of associated factors. *Int J Dermatol.* 2013;52:426–31.

Zi-Wei Zhang , Hao Wu , Ke-Feng Tang   
e Yi-Ming Fan \*

*Departamento de Dermatologia, Affiliated Hospital of Guangdong Medical University, Zhanjiang, Guangdong, China*

\* Autor para correspondência.

E-mail: [yymfan1963@163.com](mailto:yymfan1963@163.com) (Y. Fan).

Recebido em 20 de junho de 2020; aceito em 6 de agosto de 2020

<https://doi.org/10.1016/j.abdp.2021.09.023>

2666-2752/ © 2021 Publicado por Elsevier España, S.L.U. em nome de Sociedade Brasileira de Dermatologia. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY (<http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>).

## Poroma pigmentado no couro cabeludo simulando clinicamente carcinoma basocelular<sup>☆,☆☆</sup>



Prezado Editor,

Uma mulher japonesa de 73 anos de idade veio ao nosso departamento queixando-se de um nódulo no couro cabeludo que havia surgido quatro anos antes. O exame físico revelou a presença de um nódulo enegrecido semipedunculado de 12 mm (fig. 1). O exame dermatoscópico mostrou grandes estruturas ovoides azul-acinzentadas em forma de ninhos, vasos irregularmente dilatados e erosões. O exame histopatológico evidenciou um tumor nodular estendendo-

-se da epiderme até a derme média (fig. 2). O tumor era composto por pequenas células redondas com relação núcleo-citoplasma elevada, formando pequenos poros, que são característicos de diferenciação em ducto sudoríparo, ou seja de diferenciação poroide em pequenas estruturas ductais (fig. 3). Não havia características histopatológicas sugestivas de carcinoma basocelular (CBC). Algumas das células tumorais continham grânulos de melanina, e havia um número aumentado de melanócitos dentro dos ninhos, confirmado pela imunomarcagem com HMB-45 e MART-1. Além disso, muitos melanófagos foram observados no estroma. Após o diagnóstico feito por biópsia com *punch*, o nódulo foi removido sob anestesia local.

O poroma écrino é um tumor anaxial benigno, composto principalmente de células poroides, frequentemente apresentando-se como um nódulo avermelhado. Embora o poroma écrino não pareça ter um viés para ocorrência em algumas etnias, as variantes pigmentadas do poroma écrino frequentemente se desenvolvem em etnias não brancas. O poroma écrino pigmentado foi relatado especialmente no Japão e, de acordo com uma análise clinicopatológica no país, entre os 421 casos com diagnóstico patológico de neoplasias de células poroides, 114 (27,1%) apresentavam pigmento de melanina nas células tumorais.<sup>1-3</sup>

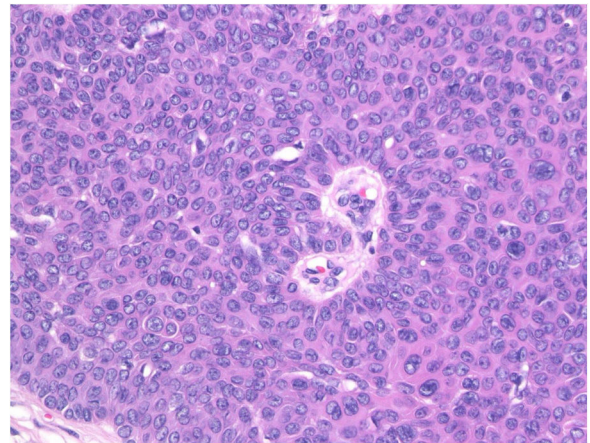
<sup>☆</sup> Como citar este artigo: Ishikawa M, Ohtsuka M, Yamamoto T. Pigmented poroma on the scalp clinically mimicking basal cell carcinoma. *An Bras Dermatol.* 2021;96:793–5.

<sup>☆☆</sup> Trabalho realizado no Departamento de Dermatologia, Fukushima Medical University, Fukushima, Japão.



**Figura 1** Aparência clínica de um nódulo enegrecido, semi-pedunculado, de 12 mm, no lado esquerdo do couro cabeludo.

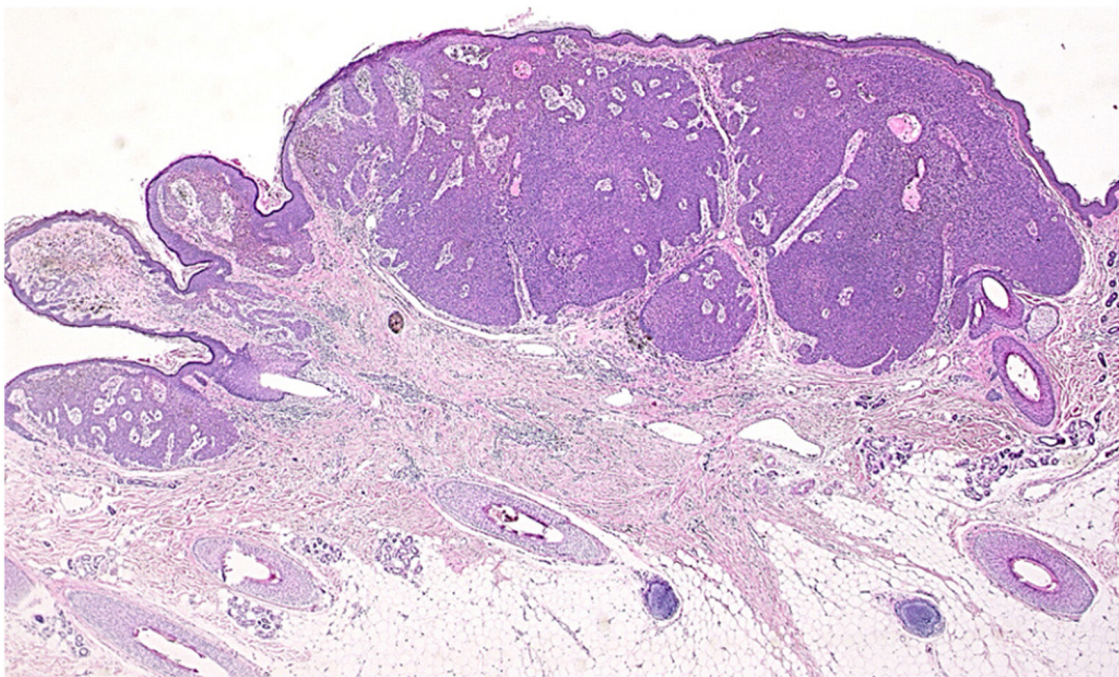
Conforme mostrado no presente caso, o poroma écrino pigmentado no couro cabeludo pode mimetizar clinicamente o CBC. Estudos anteriores demonstraram que o poroma écrino pigmentado tem achados dermatoscópicos de vasos arborizantes e ninhos ovóides azul-acinzentados, e o poroma



**Figura 3** Detalhes do exame histopatológico. Tumor composto por pequenas células redondas, com relação núcleo-citoplasma elevada, formando pequenos poros, que são características da diferenciação dos ductos sudoríparos (Hematoxilina & eosina, 100x).

écrino pigmentado na face era clinicamente semelhante ao CBC.<sup>4</sup> No presente caso, a macroscopia da peça cirúrgica era semelhante àquela do CBC. Além disso, como não houve achados dermatoscópicos de ceratose seborreica ou melano-  
noma, e o couro cabeludo é uma das áreas mais frequentes de ocorrência de CBC, suspeitou-se que a lesão era um CBC antes da realização da biópsia.

Minagawa e Koga descobriram em seu estudo de série de casos que as estruturas dermatoscópicas mais frequentes em poromas écrinos pigmentados são as estruturas vasculares, como vasos arborizantes, vasos em grampo e vasos polimórficos.<sup>2</sup> Entretanto, as características



**Figura 2** O exame histopatológico da lesão revelou um tumor nodular estendendo-se da epiderme até a derme média (Hematoxilina & eosina, 20x).

dermatoscópicas de outros tumores de pele, como estruturas semelhantes a glóbulos e aberturas semelhantes a comedões, também foram encontradas em poromas écrinos pigmentados.<sup>2</sup> Uma possível razão pela qual o poroma écrino pigmentado mostra achados dermatoscópicos semelhantes ao CBC e/ou ceratose seborreica é que, como ambos os tumores são classificados como tumores de anexos, suas estruturas básicas são semelhantes, e eles são diferenciados apenas por achados patológicos que não podem ser observados na dermatoscopia. Embora Bombonato et al. tenham sugerido que a microscopia confocal de reflectância pode ser útil para diagnosticar o poroma écrino pigmentado, a biópsia ainda é essencial para evitar diagnósticos incorretos e tratamento excessivo.<sup>5</sup> Considerando a falta de critérios dermatoscópicos específicos bem estabelecidos para o poroma écrino pigmentado, quando o mesmo ocorre no couro cabeludo deve ser submetido a biópsia para confirmação histopatológica do diagnóstico.

### Suporte financeiro

Nenhum.

### Contribuição dos autores

Masato Ishikawa: Projetou o estudo; realizou a pesquisa e contribuiu com a análise e interpretação dos dados; redação inicial do manuscrito; leu e aprovou a versão final do manuscrito.

Mikio Ohtsuka: Realizou a pesquisa e contribuiu com a análise e interpretação dos dados; leu e aprovou a versão final do manuscrito.

Toshiyuki Yamamoto: Projetou o estudo; auxiliou na elaboração do manuscrito; leu e aprovou a versão final do manuscrito.

### Conflito de interesses

Nenhum.

### Referências

1. Kuo HW, Ohara K. Pigmented eccrine poroma: a report of two cases and study with dermatoscopy. *Dermatol Surg.* 2003;29:1076–9.
2. Minagawa A, Koga H. Dermoscopy of pigmented poromas. *Dermatology.* 2010;221:78–83.
3. Ito K, Ansai S, Kimura T. A clinicopathological analysis of 421 cases of poroid cell neoplasms 4<sup>th</sup> report: Histopathological subfindings. *J Dermatol.* 2009;119:173–82.
4. Kassuga LE, Jeunon T, Sousa MA, Campos-do-Carmo G. Pigmented poroma with unusual location and dermatoscopic features. *Dermatol Pract Concept.* 2012;2(203):a7.
5. Bombonato C, Piana S, Moscarella E, Lallas A, Argenziano G, Longo C. Pigmented eccrine poroma: dermoscopic and confocal features. *Dermatol Pract Concept.* 2016;6:59–62.

Masato Ishikawa , Mikio Ohtsuka   
e Toshiyuki Yamamoto 

*Departamento de Dermatologia, Fukushima Medical University, Fukushima, Japão*

\* Autor para correspondência.

E-mail: [ishimasa@fmu.ac.jp](mailto:ishimasa@fmu.ac.jp) (M. Ishikawa).

Recebido em 15 de julho de 2020; aceito em 6 de agosto de 2020

<https://doi.org/10.1016/j.abdp.2021.09.024>

2666-2752/ © 2021 Sociedade Brasileira de Dermatologia.

Publicado por Elsevier España, S.L.U. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY (<http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>).

## Segurança e eficácia de inibidor de interleucina 12/23 em paciente neutropênico constitucional com psoríase vulgar<sup>☆,☆☆</sup>



Prezado Editor,

A psoríase é uma doença inflamatória crônica, imuno-mediada e complexa. Sua imunopatogênese envolve o interferon-gama (IFN-gama), fator de necrose tumoral (TNF) e interleucinas (ILs) específicas que coordenam a interação entre células inflamatórias e queratinócitos.<sup>1</sup>

Os inibidores de IL representam um novo grupo de agentes biológicos com maior especificidade para o tratamento da psoríase, pois visam seletivamente as vias inflamatórias.<sup>1</sup>

O ustekinumabe é um anticorpo monoclonal totalmente humano que se liga com alta afinidade e especificidade à subunidade da proteína p40, compartilhada pelas citocinas IL-12 e IL-23.<sup>2,3</sup> Ele tem como ação evitar a interação da ligação das IL-12 e IL-23 ao seu receptor, bloqueando as vias inflamatórias Th1 e Th17 mediadas.<sup>3,4</sup>

A neutropenia constitucional benigna é uma condição assintomática caracterizada por neutropenia crônica leve (contagem de neutrófilos inferior a 1.500/mm<sup>3</sup>) em pacientes sem histórico de infecções recorrentes e sem causas secundárias.<sup>5</sup> Como esses pacientes são suscetíveis a infecções, o uso de imunobiológicos nessa população pode requerer cuidado especial em relação à sua segurança. Não há na literatura nenhum relato sobre o uso e a segurança de inibidor de IL-12 e IL-23 nesses pacientes.

Relatamos o caso de um paciente do sexo masculino, 44 anos, pardo, que iniciou acompanhamento em serviço de referência em dermatologia havia 10 anos, por psoríase grave, sem acometimento articular. Apresentava diagnóstico prévio de leucopenia constitucional familiar havia 17

<sup>☆</sup> Como citar este artigo: Starek JV, Bechara CSR, Dultra MRR, Krakheche JM. Safety and efficacy of an interleukin 12/23 inhibitor in a patient with constitutional neutropenia and psoriasis vulgaris. *An Bras Dermatol.* 2021;96:795–7.

<sup>☆☆</sup> Trabalho realizado no Complexo Hospitalar Padre Bento de Guarulhos, Guarulhos, SP, Brasil.